

X

PANO DE FUNDO

Dívidas acumuladas ao INSS

Mais de 16 mil empresas não pagam segu

Até Junho do presente ano, as empresas devedoras acumulavam uma dívida estimada em pouco mais de 431 mil milhões de meticais. A carteira dos investimentos do INSS registou uma evolução positiva, passando de uma rentabilidade média de 13,69% em 2009 para 15,39% em 2010.

Tiago Valoi
tjbaloi@gmail.com

Pouco mais de 16 mil empresas moçambicanas não canalizam o seguro social dos seus trabalhadores ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) até Junho do presente ano, num total de 35 782 inscritas ao sistema, indicou, ontem, o presidente do Conselho de Administração do INSS, Inocêncio Matavel.

No total, estas instituições devedoras acumulam uma dívida de, pelo menos, 431 704 198,85 meticais. Matavel diz que o INSS tem estado a intensificar acções de cobranças extra-judiciais junto destas empresas como forma de reduzir a dívida, mas nem sempre o processo tem sido fácil. Por isso, e em caso de renitência por parte dos contribuintes, os processos são remetidos ao Juízo das Execuções Fiscais e aos tribunais para cobrança coerciva da dívida.

Contudo, o homem mais forte do INSS garante que a instituição goza de boa saúde, olhando para aquilo que tem sido a carteira de investimentos nos últimos anos – o INSS tem como fonte principal de receitas as contribuições dos beneficiários (trabalhadores) e contribuintes (empresas) que cobrem cerca de 90%. Para o reforço da sustentabilidade do sistema de segurança social, o Instituto realiza investimentos em depósitos a prazo, bilhetes de Tesouro, Obrigações de Tesouro, participação em Sociedades, desenvolvimento imobiliário e Património Ex-FAST.

Assim, a carteira dos investimentos do INSS registou uma evolução positiva, passando de uma rentabilidade média de 13,69% em 2009 para 15,39% em 2010.

Para aumentar a sua sustentabilidade, o INSS tem estado a investir em diversas áreas de rendimento, dentre as quais, o imobiliário. "Sobre o desenvolvimento imobiliário, tenho a realçar a construção de empreendimentos com o



intuito de maximizar os recursos financeiros que são arrecadados pelo INSS como forma de melhorar as prestações", explica, acrescentando que "temos os casos dos edifícios sede do INSS, na cidade de Maputo; edifício de Chimoio, Hotel Lichinga, onde, para além de servir de funcionamento dos serviços do INSS, foram arrendados espaços para terceiros".

Relativamente ao património do Ex-Fast há a destacar a reabilitação e entrada em funcionamento do Hotel Xisaka e a transformação das antigas instalações de Xai-Xai em Centro de Conferência Regional de Gaza.

Neste momento, o Instituto Nacional de Segurança Social conta com 891 555 beneficiários (trabalhadores), desde a sua criação, dos quais 256 719 activos. Em relação aos contribuintes (empresas) estão inscritos 35 782, dos quais 15 504 são activos.

Inocêncio Matavel falava, ontem, em Maputo, em conferência de imprensa, no âmbito da celebração dos 22 anos do Instituto

O Instituto Nacional de Segurança Social conta com 891 555 beneficiários (trabalhadores), desde a sua criação, dos quais 256 719 activos...

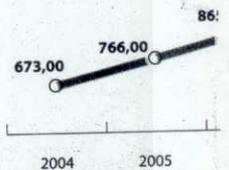
Nacional de Segurança Social no país. A fonte explicou que o INSS, neste momento, concede três tipos de prestações sociais, nomeadamente, subsídios, pensões e abonos. Assim, no capítulo de pensões, o INSS atendeu cerca de 32 042 pensionistas, sendo 15 448

de velhice, 15 300 de sobrevivência e 1 294 de invalidez, nos últimos 22 anos. No mesmo período, foram atendidos 156 391 casos de subsídios, sendo 105 052 relativos à doença; 23 493, a funeral; 24 239, à morte; 2 293, à maternidade; e 1 314, a internamento hospitalar. Para além disso, nos últimos 22 anos, foram atendidos 10 878 abonos, dos quais 3 093 de velhice e 7 785 de sobrevivência.

MODERNIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL CONTINUA A SER O GRANDE DESAFIO

A modernização e informatização do Sistema de Segurança Social continua a ser um dos grandes desafios, de acordo com Inocêncio Matavel. Através deste processo, espera-se modernizar os serviços de modo a permitir a eliminação de inúmeras rotinas realizadas manualmente, a simplificação de exigências para acesso aos benefícios; a diminuição de prazos para a concessão

EVOLUÇÃO DA PENSÃO MIN



de benefícios; a melhoria dos procedimentos de controlo e combate às fraudes e identificação de deficiências na prestação de serviços.

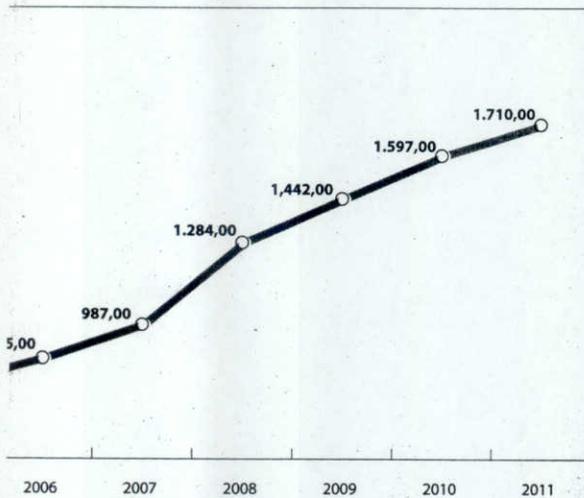
O INSS irá avançar, nos finais do mês de Setembro, com a implementação da segunda fase do projecto de Modernização da Segurança Social, no âmbito do Acordo de Cooperação com o governo do Brasil. Para a materialização das acções integradas na referida fase, uma missão técnica multi-disciplinar do Brasil deslocar-se-á ao país para levar a cabo actividades integradas. Para além do trabalho de consultoria para o desenvolvimento desse projecto, o governo brasileiro está a auxiliar o nosso país noutras actividades complementares do processo de informatização do Sistema de Segurança Social, tais como a integração com a rede bancária, mudança de fluxo de atendimento e capacitação do pessoal.

REFORMA LEGISLATIVA DO INSS
A Assembleia da República

ro social dos seus trabalhadores ao INSS

de 431 milhões de meticais ao INSS. Mas mesmo assim, o presidente do Conselho de Administração evolução positiva, passando de uma rentabilidade média de 13,69% em 2009 para 15,39% em 2010

ÍMA (em Meticais)



aprovou, em 2007, a Lei Quadro de Protecção Social (Lei nº 4/2007, de 7 de Fevereiro), um instrumento que compreende três níveis de protecção social, nomeadamente, a Segurança Social Básica, a Segurança Social Obrigatória, gerida pelo INSS; e Segurança Social Complementar. Foi aprovado, igualmente pelo Conselho de Ministros, o Decreto nº 53/2007, de 3 de Dezembro que regulamenta a Segurança Social

Obrigatória, que traz como inovação a inclusão dos trabalhadores por conta própria e a integração dos subsídios por maternidade, de Funeral e por Internamento Hospitalar, no leque de benefícios.

Neste momento, está em curso o estudo sobre as taxas de contribuições e das categorias de trabalhadores a integrar no Sistema de Segurança Social numa primeira fase. ■

PUB



A CareWorks Mozambique, companhia privada que se dedica a gestão de HIV/SIDA no local de trabalho e em comunidades pretende recrutar candidatos qualificados para as seguintes posições:

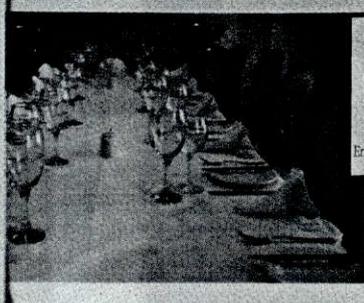
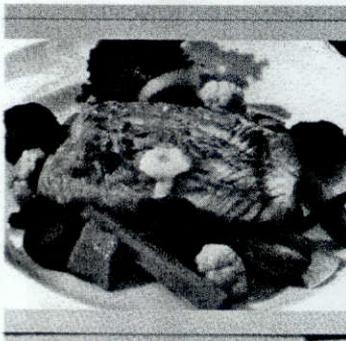
Um/a Técnico/a de Enfermagem (Requisitos: 7-10 anos de experiência em programas de HIV/SIDA e de Saúde Pública; 5-7 anos de experiência comprovada em prevenção, tratamento e cuidados em HIV incluindo em Testagem e Aconselhamento em HIV; licenciatura ou bacharelato em enfermagem; disponibilidade imediata)

Dois Conselheiros/as de HIV/SIDA (Requisitos: 7-10 anos de experiência em programas de HIV/SIDA e de Saúde Pública; 5-7 anos de experiência comprovada em prevenção, tratamento e cuidados em HIV; acreditação em Testagem e Aconselhamento em HIV pelo MISAU; licenciatura ou bacharelato em Psicologia ou área equivalente; disponibilidade imediata).

Um Motorista (Requisitos: 10-15 anos de experiência em carteira profissional de pesados; 12º ano do ensino geral; experiência prévia de trabalho com sector privado e/ou organizações não governamentais; disponibilidade imediata)

Os candidatos interessados queiram por favor enviar uma carta de candidatura especificando a vaga (1 pág. no máximo); CV (2 pág. no máximo); cópias de certificados; cartas de referências relevantes até o dia 23 de Setembro de 2011 as 12h30m para o e-mail: celmam@careworks.co.mz

Informamos que só os candidatos seleccionados serão contactados para entrevista.



MENU EXECUTIVO
580,00 MT

De Segunda a Sexta, das 12h às 16h
Entrada • Prato principal • Taça de vinho • Café

Você pode ser executivo
até na hora do almoço.
E ainda achar isso Divino.

Ambiente requintado • Cocktails únicos • Salas VIP

AV. MARGINAL • CASINO POLANA
RESERVAS
TEL: 21 493 212 • CEL: 84 348 4660
FAX: 21 493 214

D'VINO